

ATUAÇÃO DE MARIA LENK NA EVOLUÇÃO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL.

Maria Lenk foi integrante da primeira turma de professores de Educação Física civil, inclusiva feminina, formada no Brasil, aqui da América do Sul.

Foi em São Paulo (onde nasceu) que o Governo Estadual pelo decreto nº 6.583, de 1º/08/1934 criou o "Departamento de Educação Physica," subordinado à secretaria de Educação e da Saude Publica.

São fins do Departamento:

- a) orientar, organizar e fiscalizar o ensino e a pratica da Educação Physica em todos os estabelecimentos e instituições publicas;
- b) manter uma Escola de Educação Physica para a formação de professores technicos"

assinado pelo Governador SALLES DE OLIVEIRA.

No início de 1933, graças à visão e descortino do emérito Professor Fernando Azevedo, na ocasião Diretor de Ensino do Estado de São Paulo, foram comissionados quinze professores normalistas para fazerem o curso de nível superior ministrado pela Escola de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro (Fortaleza São João - Urca), uma vez que não existiam em São Paulo, professores especializados, diplomados no Brasil, para dar início às atividades da Escola recém criada.

Os pilares básicos das Escolas de Educação Física em nosso país começaram a estruturar-se nessa época, pois, antes disso existiam apenas professores leigos, em geral estrangeiros radicados no Brasil, (entre os quais o alemão Paulo Lenk, pai da nadadora Maria Lenk). sem nenhuma organização administrativa. A 1º de agosto de 1934 houve a solenidade de instalação da "Escola Superior de Educação Physica" cujo corpo docente compunha-se dos professores recém formados na E.E.F.Ex. ou seja:

0266

De início a Escola de Educação Physica recém criada oferecia dois cursos com os respectivos diplomas:

- 1 - Curso de "Instructor de Gynastica" seguido pelo
- 2 - Curso para "Professor de Educação Physica."

De 20 a 30 de dezembro de 1934 foi realizado um estágio na Escola de Educação Física do Exército, ^{para os alunos da Escola de E.F. de S. Paulo} quando foi ministrado um curso intensivo de Biometria pelo Dr. Sette Ramalho bem como aulas e demonstrações de ginástica e esportes. Este estágio foi extensivo às alunas (turma feminina) que ficaram alojadas na "Fundação Osório" em Santa Alexandrina enquanto os alunos (turma masculina) ficou alojada na própria EEFEX.

Maria Lenk recebeu seus diplomas a 11 de junho de 1935 o de "Instructor" e a 2 de abril de 1936 o de Professor de E.F., ^{este último,} portanto, pouco antes dos Jogos Olímpicos de Berlim. Participante dos Jogos Olímpicos de 1936 em Berlim, aproveitou o ensejo para participar de um curso de especialização em natação na Academia de Esportes do Reich em Berlim.

De volta a São Paulo, Maria Lenk foi nomeada professora de Educação Física no Ginásio do Estado na cidade de Amparo onde, nas horas vagas dedicou-se aos seus treinamentos de natação numa pequena piscina do Clube local. Implantou aí a natação entre os jovens, formando uma turma representativa da cidade aos ~~1º~~ ^{Primeiros} Jogos Desportivos de Interior, da qual voltaram vitoriosos.

Em 1938 Maria Lenk foi convidada pelo então Ministro da Educação Gustavo Capanema a integrar o corpo docente de um curso preliminar à fundação da Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil, chamado Curso de Emergência. Finalmente, a 7 de abril de 1939, pelo Decreto-Lei 1212, fundou-se a referida ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL cuja direção foi confiada ao então Major Ignácio de Freitas Rolim. Foi a vitória da Educação Física e dos Desportos contra os preconceitos de então, de que seriam atividades físicas que não mereciam a inclusão em estudos universitários.

- 6 -

MARIA LENK - Diretora da ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E DESPORTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO.

Por ocasião da fundação da então ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA da UNIVERSIDADE DO BRASIL, houve um grande líder da causa a quem se entregou a implantação e direção da recém criada instituição: MAJOR IGNACIO DE FREITAS ROLIM. Como primeiro diretor conseguiu superar os muitos obstáculos que surgiam com o entusiasmo e convicção. Organizou muitas festas cívicas sempre com a presença dos mais destacados representantes do governo: ministros de estado e o próprio presidente da República, GETULIO VARGAS. Foi substituído eventualmente por outros oficiais do Exército, o último deles acumulando sendo militar e médico Dr. Hermílio. Foi o início de uma série de diretores médicos agora indicados pelos votos da Congregação.

Em 1968 coube à Congregação elaborar uma lista triplice para a escolha de novo diretor, quando, pela primeira vez incluiu-se dois nomes femininos: Maria Lenk e Helena Sá Earp, encabeçados por um nome masculino, também "apenas" professor de Educação Física: Alfredo Colombo, que todos esperavam iria ser o escolhido. Quando, finalmente a nomeação foi divulgada a surpresa foi geral pela própria contemplada: Maria Lenk. Como? perguntava-se, uma mulher dirigindo atletas. Foi a primeira vez que na América do Sul se confiava tal incumbência a uma mulher. Mas Maria Lenk não esmoreceu. Enfrentou os múltiplos problemas e fez uma série de inovações conforme se pode ver num relatório publicado na reavivada revista da Escola: "Arquivos". - Suas atividades não se limitavam aos afazeres cotidianos de funcionamento da própria Escola mas estendiam-se para iniciativas de caráter nacional. Assim encabeçou a Comissão do MEC da qual resultou a Lei 705 que tornou obrigatória a prática da Educação Física em todos os níveis da escolaridade. Isto naturalmente aumentou o campo de trabalho dos professores de Educação Física o que por sua vez causou uma verdadeira explosão de novas escolas espalhadas por todo o país, muitas delas recorrendo aos seus conselhos para confeccionar seus estatutos, regulamentos e currículos. A reforma do ensino, passando o sistema de crédito foi outra grande conquista do ensino de cuja

adaptação às escolas de educação física Maria Lenk cooperou intensamente.

Em consequência havia necessidade um novo currículo mínimo partindo daí para o currículo pleno atendendo às exigências de carga horário, distribuição por departamentos etc. Eram trabalhos extras consumindo muitas horas (noite a dentro) de discussões de colegiados e comissões.

Ao terminar sua gestão de diretora da Escola de Educação Física, já nas novas monumentais instalações na Ilha da Cidade Universitária (Fundão), - o proprio Presidente da República veio de Brasília para inaugurá-las - Maria Lenk foi incumbida com a implantação da Educação Física na U.F.R.J.. Mais de 6.000 alunos frequentavam a E.E.F.D., passando por exames médicos no Laboratório do Esforço (criado por ela e sob a direção de Dr. Mauricio Rocha) e submetendo-se às instruções nos desportos de sua escolha dadas (como prática de ensino) pelos próprios alunos da E.E.F.D.

Após 42 anos de magistério Maria Lenk aposentou-se, recebendo com satisfação o título de professora emérita e levando para casa a certeza do dever cumprido.